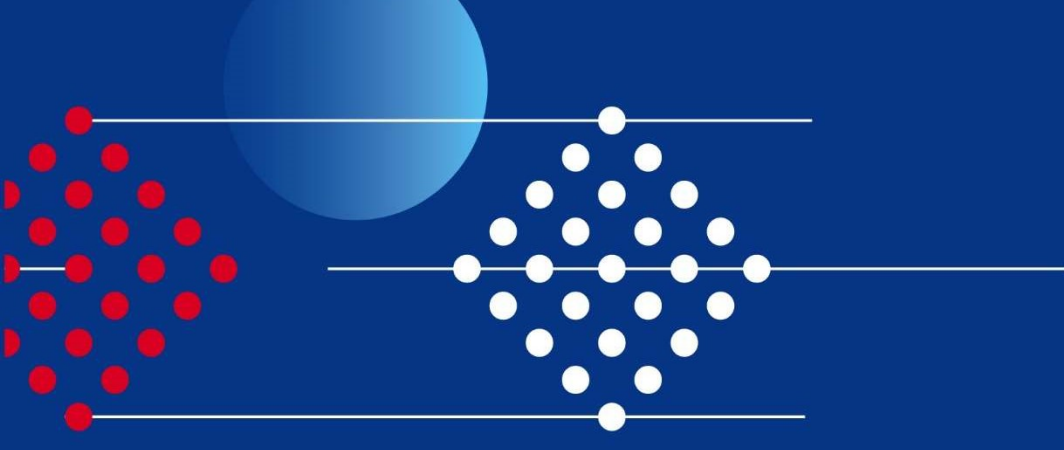




MAIS DO QUE NUNCA PRECISAMOS **ESTAR** **CONECTADOS**

Divulgação de Resultados - **1ºTRI 2020**



 **TIMP3**
NOVO
MERCADO ISEB3

 **TIM**

RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020 (Com os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16)

DESTAQUES

Migrando do Volume para Valor: transformação contínua do perfil da base de clientes

- **A base de clientes de UBL da TIM Live cresceu 20,2% A/A**, totalizando 584 mil conexões;
- **ARPU móvel manteve sólido crescimento de 4,8% A/A**, atingindo R\$ 23,9;
- **ARPU da TIM Live com crescimento robusto de 6,1% A/A**, atingindo R\$ 84,5.
- A oferta **TIM Black Família** atingiu a marca de **~500 mil clientes**, contribuindo de forma positiva para a dinâmica de migrações para **planos de maior valor**.

Desenvolvendo a Infraestrutura para uma Melhor Experiência do Cliente

- **Liderança em cobertura 4G com 3.506 cidades**, utilizando múltiplas frequências (700 MHz, 1,8 GHz, 2,1 GHz e 2,5 GHz) para crescer em capacidade;
- **Cobertura 4G em 100% dos municípios do estado do Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo**, que se juntam a São Paulo e Rio de Janeiro cobertos em sua totalidade com a tecnologia;
- **Tecnologia VoLTE disponível em mais de 3.459 cidades**, melhorando a experiência de voz dos usuários;
- **Acelerando a expansão do FTTH com 2,5 milhão de domicílios** cobertos com fibra em 24 cidades em março.

EBITDA Resiliente com forte eficiência em custos compensando ambiente desafiador pós COVID-19

- **Receita de Serviços cresceu 1,7% A/A no 1T20**;
- **Receita Líq. Gerada pelo Cliente (segmento móvel) registrou aumento de 1,3% A/A**;
- **Receita da TIM Live avançou 29,1% A/A**, mantendo o forte ritmo de crescimento;
- **Custos e Despesas Normalizados* caíram 4,9% A/A**, demonstrando uma abordagem eficiente em face aos desafios de curto prazo;
- **EBITDA Normalizado* atingiu R\$ 1,9 bilhão mantendo sólida evolução de 8,0% A/A**;
- **Margem EBITDA Normalizada* atingiu 45,7% no 1T20**, mantendo o bom ritmo de expansão A/A (+3,1 p.p.).

	DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	52.826	55.083	-4,1%	54.447	-3,0%
	Pré-pago	31.153	34.507	-9,7%	32.984	-5,5%
	Pós-pago	21.673	20.576	5,3%	21.463	1,0%
	Base de Usuários 4G ('000)	38.620	35.672	8,3%	38.641	-0,1%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	584	486	20,2%	566	3,2%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.215	4.191	0,6%	4.587	-8,1%
	Receita de Serviços	4.091	4.024	1,7%	4.357	-6,1%
	Serviço Móvel	3.840	3.795	1,2%	4.101	-6,4%
	Serviço Fixo	251	229	9,4%	256	-2,1%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.289)	(2.406)	-4,9%	(2.276)	0,6%
	EBITDA Normalizado*	1.926	1.784	8,0%	2.311	-16,6%
	Margem EBITDA Normalizada*	45,7%	42,6%	3,1p.p.	50,4%	-4,7p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	164	152	8,3%	918	-82,1%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	904	650	39,1%	1.334	-32,2%

*Custos da Operação e EBITDA normalizados conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Lucro Líquido normalizada por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Teleconferência em inglês:

06 de Maio de 2020, às:
10:00 Horário de Brasília
09:00 EUA (NY)

Tel.: +1 646 843 6054 (EUA)
+55 11 2188-0155 (Brasil)
Código: TIM

Teleconferência em português:

06 de Maio de 2020, às:
10:00 Horário de Brasília
09:00 EUA (NY)

Tel.: +55 11 2188-0155 (Brasil)
Código: TIM

DESEMPENHO FINANCEIRO (Com os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16)

RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
R\$ milhões					
Receita Líquida	4.215	4.191	0,6%	4.587	-8,1%
Receita de Serviços	4.091	4.024	1,7%	4.357	-6,1%
Serviço Móvel	3.840	3.795	1,2%	4.101	-6,4%
Gerada pelo Cliente	3.553	3.506	1,3%	3.786	-6,2%
Interconexão	111	139	-19,7%	111	-0,2%
Outras Receitas	176	151	17,0%	203	-13,3%
Serviço Fixo	251	229	9,4%	256	-2,1%
dos quais TIM Live	144	112	29,1%	137	5,1%
Receita de Produtos	124	166	-25,5%	229	-45,9%

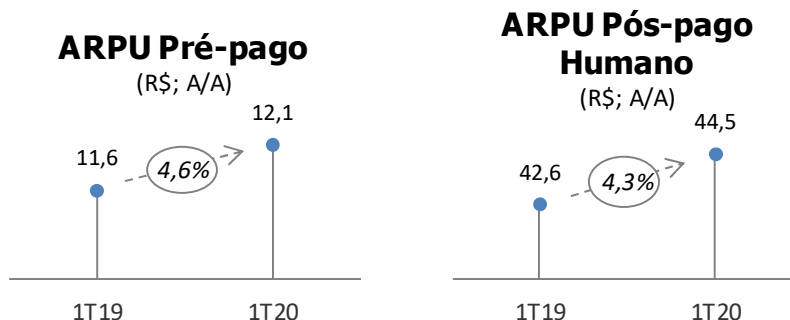
No 1T20, a Receita Líquida foi de R\$ 4.215 milhões, crescimento de 0,6% comparado com o primeiro trimestre de 2019. A Receita Líquida de Serviços cresceu 1,7% A/A no 1T20, reduzindo o seu ritmo de expansão, após três trimestres consecutivos de aceleração do crescimento, impactada principalmente pelos desdobramentos da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março. A Receita Líquida de Produtos caiu 25,5% A/A no 1T20, refletindo a forte retração do mercado de aparelhos.

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) totalizou R\$ 3.840 milhões no 1T20, apresentando um crescimento de 1,2% comparado com o mesmo trimestre do ano passado. A desaceleração na expansão dessa linha, refletiu, principalmente, a queda mais acentuada na receita do segmento pré-pago com a redução no número de clientes recarregadores no segmento.

A dinâmica do **ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário)** que registrou crescimento de 4,8% A/A e atingiu R\$23,9 reflete a continuidade dos esforços exitosos da companhia em monetizar sua base de clientes através das migrações para planos de maior valor.

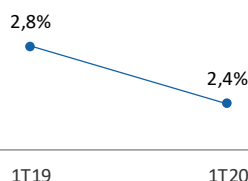
O ARPU dos segmentos, que exclui outras receitas móveis, apresentou **alta no pré-pago de 4,6% A/A** (R\$ 12,1) e **no pós-pago (ex-M2M) de 4,3% A/A** (R\$ 44,5).



Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no primeiro trimestre:

- (i) No segmento pré-pago, tivemos uma redução no número de clientes recarregadores refletindo os desdobramentos econômicos da pandemia do COVID-19, notadamente as restrições de renda e fechamento de grande parte dos canais físicos de recarga. Observamos uma redução de aproximadamente 10% A/A no número de clientes que fizeram recargas, impacto principalmente do isolamento social. A oferta TIM Pré Top, que já representa 72% da base do segmento e continua a contribuir para uma maior resiliência do dispêndio por cliente recarregador. Como consequência, a **Receita de Pré-Pago caiu 4,5% A/A no 1T20**.
- (ii) O segmento pós-pago teve um impacto financeiro mais limitado no trimestre em função do COVID-19. A oferta TIM Black Família atingiu a marca de ~500 mil clientes, contribuindo de forma positiva para a participação de planos de maior valor no mix da base. Além disso, o segmento apresentou uma redução nas desconexões, confirmando o retorno às adições líquidas positivas, **resultando em um crescimento de 2,8% A/A na Receita com Clientes Pós-Pagos no 1T20 (+3,7% A/A excluindo a interconexão)**. A dinâmica operacional do segmento teve algumas mudanças relevantes a partir da última quinzena do trimestre, com o fechamento gradual de praticamente todos os canais físicos de venda. Nesse contexto, tivemos uma forte retração nas adições brutas que foram parcialmente compensadas pela redução nas desconexões.

Exposição VU-M sobre a Receita (% sobre a Receita Líq. de Serviços)



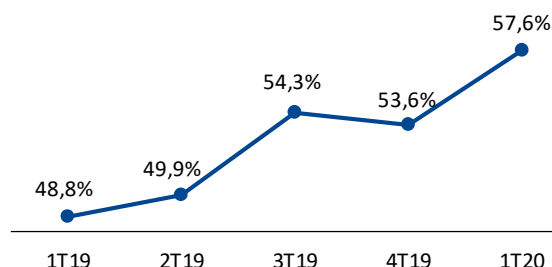
A Receita de Interconexão (ITX) continuou a cair e, no 1T20, apresentou redução de 19,7% A/A, refletindo um menor tráfego entrante. **A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 2,4% no trimestre.**

A linha de Outras Receitas apresentou crescimento de 17,0% A/A no 1T20. O desempenho dessa linha continua sendo impactado principalmente pela receita gerada por contratos de compartilhamento e swap de rede. O aumento no volume de compartilhamento está em linha com a estratégia da companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*) com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex).

Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 251 milhões neste trimestre, um aumento de 9,4% comparado ao 1T19. Esta performance reflete o crescimento da **TIM Live, que no 1T20 cresceu 29,1% A/A** e já representa aproximadamente 58% da receita de serviço fixo. Ao final de março, a Live estava presente em 26 cidades (sendo 6 capitais) e continuará expandindo sua cobertura nos próximos trimestres.

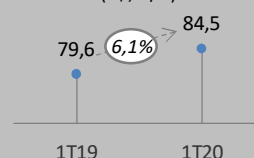
Participação Live na Receita Fixa



Os demais serviços do segmento fixo recuaram 9,3% A/A.

O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) da TIM Live foi de R\$ 84,5, 6,1% maior que no 1T19. O desempenho é explicado pela penetração de ofertas de FTTH de maior valor com velocidades maiores.

ARPU TIM Live (R\$; A/A)



Detalhamento de Aparelhos e Dispositivos (líquidos de impostos e deduções):

No trimestre, a Receita de Produtos apresentou queda de 25,5% A/A, principalmente em virtude da queda do volume de aparelhos vendidos no período (29,4% A/A), refletindo a forte retração do mercado de aparelhos decorrente da menor disponibilidade de renda e do impacto da desvalorização cambial elevando os preços unitários dos aparelhos.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
R\$ milhões					
Custos Reportados da Operação	(2.292)	(2.408)	-4,8%	(2.276)	0,7%
Custos Normalizados* da Operação	(2.289)	(2.406)	-4,9%	(2.276)	0,6%
Pessoal	(261)	(249)	4,7%	(255)	2,2%
Comercialização	(802)	(893)	-10,2%	(798)	0,5%
Rede e Interconexão	(627)	(658)	-4,7%	(557)	12,6%
Gerais e Administrativos	(162)	(134)	21,3%	(160)	1,6%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(159)	(199)	-20,1%	(272)	-41,5%
Provisão para Devedores Duvidosos	(189)	(173)	9,3%	(187)	0,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(89)	(101)	-11,9%	(48)	87,0%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.130)	(2.208)	-3,5%	(2.004)	6,3%

*Custos da Operação normalizados por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 2,6 milhões no 1T20 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 2.292 milhões no 1T20 (-4,8% A/A). Neste trimestre, essa linha foi impactada por despesas não recorrentes – no valor de R\$ 2,6 milhões – relacionadas a ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres.

Nota: devido à adoção do IFRS 16, Custos e Despesas Operacionais, principalmente os reportados sob a linha de Rede, não são impactados por aluguéis, compartilhamentos e outros tipos de arrendamentos com prazos maiores do que 12 meses, conforme estabelecido pela norma. Deste modo, os valores dos contratos de longo-prazo relacionados ao arrendamento de infraestrutura (além de outros de menor relevância), importantes para as operações da companhia, são refletidos no Resultado sob as linhas de Depreciação e Despesas Financeiras.

No 1T20, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.289 milhões, uma queda de 4,9% A/A, refletindo a sólida execução no controle de custos e a entrega de eficiência em múltiplas frentes. Excluindo-se o Custo das Mercadorias Vendidas, o Opex normalizado registrou queda de 3,5% A/A comparado com o 1T19, a despeito da inflação registrada no período (IPCA 12M; 3,3%).

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas:

Custos com Pessoal cresceram 4,7% A/A no 1T20. Tal performance foi influenciada, principalmente, por elementos orgânicos, como inflação sobre salários.

A linha de Comercialização teve queda de 10,2% A/A no 1T20, refletindo as tendências estruturais dos trimestres anteriores, com os ganhos de eficiências geradas pelas iniciativas de digitalização de processos, redução das despesas com FISTEL e menores *fees* de recarga do pré-pago, além de menores despesas com propaganda e publicidade. É importante ressaltar que esta linha foi impactada, também, em parte do 1T20 por um menor volume de vendas e recargas em função dos desdobramentos da pandemia do COVID-19.

O grupo de Rede e Interconexão apresentou queda de 4,7% A/A no 1T20, impulsionado, por menores custos no subgrupo de interconexão (ITX). A queda no subgrupo ITX é explicada por: (i) queda na tarifa de terminação móvel (VU-M) nos meses de janeiro e fevereiro em comparação com os mesmos meses de 2019 e (ii) menor pressão do tráfego sainte para outras operadoras. O subgrupo Rede foi impactado por menores custos com compartilhamento de infraestrutura.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) aumentaram 21,3% A/A no trimestre. Este crescimento, é explicado, principalmente, por maiores despesas com projetos de TI, consultorias e serviços jurídicos e administrativos.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) caiu 20,1% A/A no 1T20, acompanhando a forte queda da Receita de Produtos, ocasionada pelo menor volume de aparelhos vendido em função, principalmente, da pandemia do COVID-19, apesar do aumento no mix de produtos de maior valor.

No 1T20, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) apresentaram alta de 9,3% A/A, representando o quarto trimestre consecutivo de desaceleração no ritmo de crescimento, sendo ainda a linha mais desafiadora nos custos. Após apresentar a primeira redução T/T no 4T19, a linha teve crescimento de 0,9% T/T no 1T20. Tal performance é explicada pelo aumento da base de receita exposta a inadimplência em função do aumento da base pós-paga em 5,3% A/A, além de um ambiente macroeconômico desafiador (desemprego, renda e endividamento das famílias). Apesar disso, a melhora dos últimos dois trimestres reflete os esforços na melhoria da aquisição de clientes, através de modelos e políticas de crédito mais sofisticados, além de maior eficiência na cobrança e recuperação.

Outras Despesas Operacionais normalizadas por efeitos não recorrentes registraram queda de 11,9% A/A no 1T20, explicada, principalmente, por uma redução nas despesas com contingências. A participação desta linha sobre o OPEX total normalizado ficou em 3,9% no 1T20 (4,2% no 1T19).

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 59,6 por adição bruta no 1T20, registrando queda de 5,2% A/A. A forte redução se deu pela maior eficiência nos custos de comercialização e publicidade.

2,4
Meses de
payback

A relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) teve queda A/A atingindo 2,4 meses, frente a 2,8 meses do 1T19.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

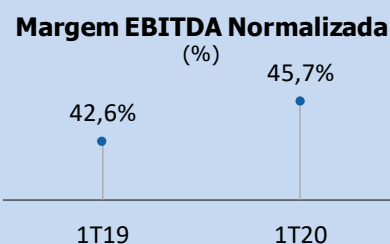
DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
R\$ milhões					
EBITDA Normalizado*	1.926	1.784	8,0%	2.311	-16,6%
Margem EBITDA Normalizada*	45,7%	42,6%	3,1p.p.	50,4%	-4,7p.p.
Total de Itens Normalizados	(3)	(1)	75,7%	-	n.a.
EBIT Normalizado*	518	450	15,0%	1.251	-58,6%
Margem EBIT Normalizada*	12,3%	10,7%	1,5p.p.	27,3%	-15,0p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado*	(255)	(263)	-3,0%	(236)	8,0%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(99)	(36)	175,8%	(97)	2,2%
Lucro Líquido Normalizado*	164	152	8,3%	918	-82,1%
Total de Itens Normalizados	(3)	(32)	-91,9%	-	n.a.
EBITDA Reportado	1.924	1.783	7,9%	2.311	-16,8%
Margem EBITDA Reportada	45,6%	42,5%	3,1p.p.	50,4%	-4,7p.p.
Depreciação & Amortização	(1.409)	(1.334)	5,6%	(1.060)	32,9%
Depreciação	(935)	(863)	8,4%	(555)	68,6%
Amortização	(473)	(471)	0,5%	(505)	-6,4%
EBIT	515	449	14,8%	1.251	-58,8%
Margem EBIT	12,2%	10,7%	1,5p.p.	27,3%	-15,0p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(255)	(263)	-3,0%	(236)	8,0%
Despesas financeiras	(326)	(317)	2,8%	(254)	28,0%
Receitas financeiras	64	54	18,8%	20	226,9%
Variações cambiais, líquidas	7	1	1272,9%	(1)	n.a.
Lucro antes dos impostos	261	186	40,0%	1.015	-74,3%
Imposto de renda e cont. social	(99)	(66)	49,4%	(97)	2,2%
Lucro Líquido	162	120	34,8%	918	-82,4%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Lucro Líquido normalizado por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O EBITDA Normalizado do 1T20 totalizou R\$ 1.926 milhões, registrando um aumento de 8,0% A/A. As principais alavancas para este desempenho foram (i) a manutenção de um forte controle de custos/despesas, (ii) aumento da Receita com Serviço Móvel, e (iii) crescimento da Receita com Serviço Fixo refletindo a aceleração da TIM Live.

A Margem EBITDA Normalizada atingiu 45,7% e foi novamente recorde para um primeiro trimestre. O aumento de 3,1 p.p. na comparação com o 1T19 foi influenciado principalmente pela performance destacada em custos, além da expansão da receita, a despeito de um ambiente macroeconômico desafiador.



A exposição do EBITDA a tarifa VU-M foi de 0,4% no 1T20. Neste trimestre, a VU-M líquida (receita – custo) ficou positiva em função de uma receita de interconexão levemente superior aos custos com a VU-M.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

No 1T20, D&A registrou aumento de 5,6% A/A, explicado, principalmente, por uma elevação na amortização da licença de 700 MHz relacionada à expansão das ativações da frequência para novas cidades

(ainda que compensada por um menor montante de amortização de softwares) e pelo maior volume de contratos de arrendamento, em função da adoção do IFRS 16.

O EBIT Normalizado do 1T20 cresceu 15,0% A/A, refletindo o crescimento do EBITDA. A margem EBIT normalizada fechou o trimestre em 12,3%, expandindo 1,5 p.p. contra o 1T19.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido do 1T20 foi negativo em R\$ 255 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 8 milhões quando comparado ao 1T19. Esta diferença deve-se principalmente a:

- (i) Maior receita financeira advinda da atualização monetária sobre o saldo de créditos tributários provenientes do direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS (o saldo remanescente ao fim de cada período é corrigido pela taxa Selic até sua compensação integral, tornando-se um elemento recorrente pelos próximos anos);
- (ii) Menor despesa devido à queda da taxa de juros e, consequentemente, menor *accrual* de juros da dívida e um menor volume de juros sobre *leasings*.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 1T20, o Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram um montante de -R\$ 99 milhões, um aumento de R\$ 33 milhões frente ao 1T19, em função, principalmente de um maior Lucro Antes de Impostos. Na visão Normalizada, o aumento de R\$ 63 milhões quando comparado ao IR/CSLL de R\$ 36 milhões do 1T19, quando a linha foi impactada de forma extraordinária por impostos diferidos.

No 1T20, a alíquota efetiva ficou em -37,9% vs. -35,5% no 1T19 (-19,1% na visão Normalizada).

LUCRO LÍQUIDO

No trimestre, **o Lucro Líquido Normalizado apresentou crescimento de 8,3% A/A frente ao 1T19, totalizando R\$ 164 milhões**. O Lucro por Ação (LPA) foi de R\$ 0,07 ante os R\$ 0,06 (Normalizado) no 1T19. O Lucro líquido Reportado apresentou alta de 34,8% A/A.

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	% T/T
R\$ milhões					
EBITDA Normalizado*	1.926	1.784	8,0%	2.311	-16,6%
Capex	(904)	(650)	39,1%	(1.334)	-32,2%
EBITDA - Capex	1.022	1.134	-9,9%	977	4,6%
Δ Capital de Giro	(1.415)	(1.457)	-2,9%	1.237	n.a.
Itens operacionais não recorrentes	(3)	(1)	75,7%	-	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional	(396)	(324)	22,0%	2.214	n.a.

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) do 1T20 foi negativo em R\$ 396 milhões, uma redução de R\$ 71 milhões comparado ao 1T19. Este resultado reflete principalmente o aumento do Capex, em função de uma base comparativa reduzida no mesmo período de 2019.

CAPEX

O Capex totalizou R\$ 904 milhões no 1T20, um crescimento de 39,1% comparado ao 1T19. O aumento é explicado, principalmente, pelo menor nível de Capex no 1T19 que representou apenas 17% do total de investimentos no ano. O Capex do 1T20 segue de acordo com nosso plano. Os investimentos continuam sendo destinados à infraestrutura (superando 90% do total), principalmente a projetos de TI, tecnologia 4G através do 700MHZ, rede de transporte e expansão do FTTH (que recebeu aproximadamente 15% do total dos investimentos realizados no 1T20).

VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

A variação do capital de giro foi negativa em R\$ 1.415 milhões, uma queda de 2,9% frente à observada no 1T19. Diferente do primeiro trimestre do ano passado, o impacto negativo na linha no 1T20 foi ocasionado, majoritariamente, por uma redução das contas de Fornecedores, no montante de R\$ 1.302 milhões (vs. redução de 541 milhões no 1T19). Em 2019, o impacto do pagamento das compras do final de 2018 no Capital Giro foi observado parcialmente no 1T19, com o remanescente impactando o 2T19. No caso das compras do final de 2019, este impacto foi majoritariamente observado no 1T20.

No 1T20, houve a postergação do pagamento do FISTEL (cerca de R\$ 789 milhões) – que usualmente ocorre no mês de março – para o dia 31 de agosto (podendo ser pago inteiramente nesta data ou em cinco parcelas a partir dela). Porém, é importante destacar que a parcela do FISTEL referente ao Condecine (aproximadamente R\$ 227 milhões) foi paga no dia 31 de março (data original do vencimento) por falta de apoio jurídico, até então, para sua não realização. A liminar que postergou o pagamento desta taxa para agosto foi divulgada no final do mesmo dia e o montante foi ressarcido no dia 2 de abril. Desse modo, este pagamento impactou negativamente o Fluxo de Caixa do 1T20 (com o benefício neste trimestre totalizando, portanto, cerca de R\$ 562 milhões, referentes à TFF e à CFRP). Por outro lado, seu estorno trará um efeito positivo ao Fluxo de Caixa do 2T20.

DÍVIDA E CAIXA

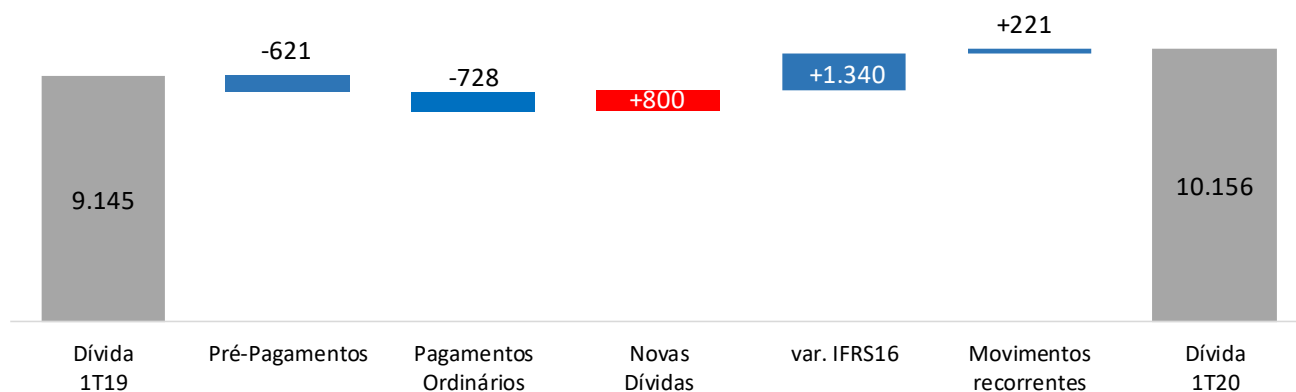
A Dívida Bruta do 1T20 ficou em R\$ 10.156 milhões, um crescimento de R\$ 1.012 milhões A/A. O saldo atual inclui (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 8.013 milhões (relacionado à venda de torres, projeto LT Amazonas e contratos de arrendamento com prazo superior a 12 meses, conforme estabelecido pelo IFRS 16) e (ii) a posição de *hedge* no valor de R\$ 318 milhões (reduzindo a dívida bruta).

Desconsiderando os *leasings* relacionados à adoção do IFRS 16, a dívida bruta seria de R\$ 3.571 milhões. Ao fim de março, o montante de financiamentos (pós-*hedge*) totalizou R\$ 2.143 milhões.

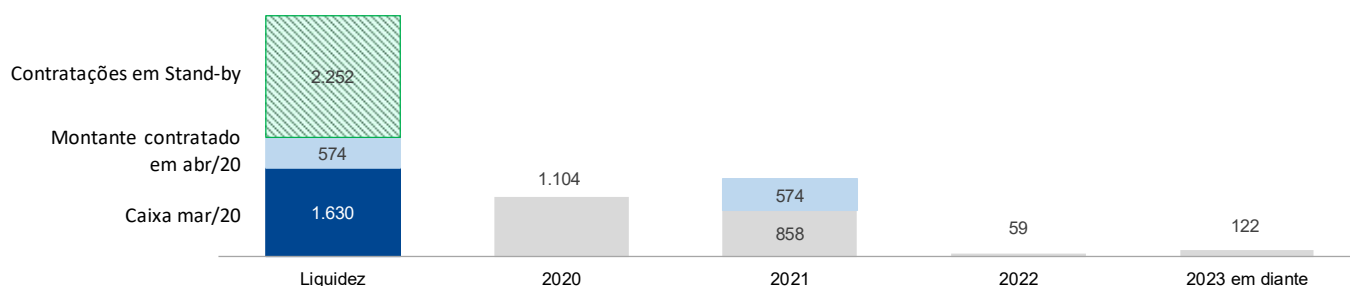
Os financiamentos da TIM são compostos, principalmente, por Debêntures e financiamentos com bancos privados. Aproximadamente 38% dos financiamentos são denominados em moeda estrangeira (USD e EUR), sendo totalmente protegidos por *hedge* para moeda local. **O custo médio da dívida excluindo o leasing foi de 4,5% a.a. no trimestre**, uma redução quando comparado ao custo de 7,6% a.a. do 1T19.

No 1T20, a TIM realizou uma captação de dívida de R\$ 800 milhões para reforço de caixa após liquidar totalmente o saldo em aberto com o BNDES (~R\$ 620 milhões). Em abril, o Conselho de Administração da companhia aprovou a captação de R\$ 1.000 milhões para reforço de liquidez em antecipação a possíveis impactos que a pandemia do COVID-19 pode ocasionar na economia. Deste montante, a TIM contratou R\$ 574 milhões junto ao Scotiabank no mês de abril e, no momento, está monitorando alternativas para contratação do montante remanescente. Ao final de março, a TIM possuía R\$ 2.252 milhões em linhas de crédito contratadas e disponíveis para saque junto ao BNDES e ao BNB.

Movimentos na Dívida



O cronograma de amortização da dívida é apresentado a seguir:



No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 1.630 milhões, registrando redução de R\$ 38 milhões A/A.

O rendimento financeiro médio foi de 3,9% a.a., no 1T20, apresentando uma queda frente aos 6,5% a.a. do 1T19, acompanhando a redução observada da taxa Selic.

No 1T20, a Dívida Líquida totalizou R\$ 8.526 milhões, alta de R\$ 1.050 milhões comparada ao mesmo período do ano anterior, quando a dívida líquida foi de R\$ 7.477 milhões. Este aumento é explicado pelo

maior volume de *leasings*, em função do maior número de contratos de aluguel e compartilhamento de infraestrutura, classificados como arrendamento mercantil financeiro sob o IFRS 16.

A relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 1,03x no trimestre. Desconsiderando os *leasings* financeiros associados à adoção do IFRS 16, a relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 0,28x no trimestre, uma redução comparada aos 0,35x do 1T19.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

TIM REFORÇA COMPROMISSO COM COLABORADORES, CLIENTES E SOCIEDADE NO COMBATE A COVID-19

Os serviços seguirão em pleno funcionamento e a empresa está focada nas demandas dos clientes e no acesso à informação, além de tomar todas as medidas para preservar a saúde e segurança dos seus funcionários e priorizar a colaboração com órgãos governamentais e demais entidades. Esses são os compromissos da TIM no combate à transmissão do novo coronavírus, descritos em carta enviada à Anatel no dia 3 de abril.

A TIM está ciente de que a tecnologia tem um papel essencial para o enfrentamento da crise e contenção da disseminação do vírus.

A experiência do Grupo TIM na Itália vem sendo importante para antecipar e adaptar as ações necessárias e ir ao encontro das exigências do período de combate ao coronavírus no Brasil. A TIM está confiante de que toda a sociedade estará unida e sairá ainda mais fortalecida desta situação.

CADE E ANATEL APROVAM ACORDO DE COMPARTILHAMENTO DE REDE ENTRE TIM E VIVO

No dia 23 de abril, a Superintendência-Geral do Conselho de Administração de Defesa Econômica (Cade) aprovou sem restrições o acordo para compartilhamento de redes 2G, 3G e 4G firmado entre a TIM e a Vivo. Posteriormente, no dia 30/04, a Anatel também aprovou o acordo por unanimidade. A TIM espera, em um primeiro momento, realizar a consolidação da rede 2G de 50 cidades.

TIM ESCOLHE GOOGLE CLOUD COMO PARCEIRO ESTRATÉGICO PARA PLATAFORMA DE NUVEM *BIG DATA, ANALYTICS E MACHINE LEARNING*

A TIM Brasil celebrou um acordo com o Google Cloud para utilizar o Google Cloud Platform (GCP) como sua plataforma estratégica de nuvem para Big Data, inteligência de negócios e aprendizado de máquina. A plataforma do Google Cloud permite que a empresa faça análises em tempo real para obter insights exclusivos sobre seus negócios. Essas informações ajudarão a operadora a aprimorar ainda mais seus serviços ao cliente, o planejamento e a otimização da rede e a fornecer ofertas personalizadas aos usuários, além de produtos baseados em dados e *analytics*. O Google Cloud será responsável pelo fornecimento da Google Cloud Platform (GCP) e, também, de toda a consultoria que envolve a migração do ambiente atual, redesenho e otimização em nuvem, além do apoio na construção do CoE (Centro de Excelência) da TIM, que será responsável em fazer toda a gestão do ambiente após sua conclusão.

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	52.826	55.083	-4,1%	54.447	-3,0%
Pré-Pago	31.153	34.507	-9,7%	32.984	-5,5%
Pós-Pago	21.673	20.576	5,3%	21.463	1,0%
Base de Usuários 4G ('000)	38.620	35.672	8,3%	38.641	-0,1%
Market share	23,3%	24,1%	-0,8p.p.	24,0%	-0,7p.p.
Pré-Pago	27,3%	27,2%	0,1p.p.	28,2%	-0,9p.p.
Pós-Pago	19,3%	20,3%	-1,0p.p.	19,5%	-0,2p.p.
Adições Líquidas ('000)	(1.621)	(840)	93,1%	(80)	1920,1%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	1.101	946	16,4%	1.079	2,0%
Base de Clientes TIM Live ('000)	584	486	20,2%	566	3,2%

SEGMENTO MÓVEL:

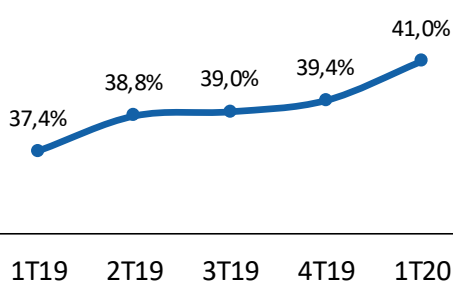
MERCADO GERAL

O mercado móvel reportou queda de 0,8% A/A no 1T20, atingindo o seu menor patamar de redução em 20 trimestres. O pré-pago manteve-se como alavanca desta dinâmica de retração, com a continuidade do fenômeno de consolidação de *SIM Cards*. Nos últimos 12 meses, o segmento apresentou desconexões líquidas de 12,6 milhões de acessos. O pós-pago manteve ritmo de expansão, com adições líquidas de 10,8 milhões de acessos no mesmo período. As linhas humanas (*ex-M2M*) continuaram a responder por aproximadamente metade deste desempenho.

TIM

A TIM encerrou o 1T20 com 52,8 milhões de acessos, fechando o período com -4,1% A/A.

Mix de Pós-Pago na Base (% sobre a Base Total de Usuários)



Fonte: Anatel.

atingindo o marco de ~500 mil acessos neste trimestre. Desde o final de Mar/20, a TIM vem adotando medidas de ajuste no segmento para o período da pandemia, a fim de auxiliar os clientes a manterem suas linhas, através de condições especiais de pagamento.

A base do pós-pago totalizou 21,7 milhões de linhas. As adições de 1,1 milhão nos últimos 12 meses proporcionaram um crescimento de 5,3% A/A no número de acessos. O segmento continua apresentando expansão de *mix* sobre a base total, registrando um novo recorde – 41,0% (+3,7 p.p. A/A). As novas ativações continuaram a ser a principal alavanca de crescimento no trimestre, entretanto em patamares inferiores, equivalentes aos observados há três anos, em função do fechamento dos pontos de vendas ao longo de Mar/20. Por outro lado, o *churn* voluntário apresentou uma queda de 3,9% em relação ao trimestre anterior. O TIM Black Família continua sendo um importante *driver* de valor,

A base do pré-pago totalizou 31,2 milhões de acessos, queda de 9,7% A/A. O segmento apresentou desconexões líquidas de 3,4 milhões de linhas nos últimos 12 meses. No trimestre, o total de desconexões líquidas foi de 1,8 milhão. Com a dinâmica de novos acessos afetada, o *churn* exerceu um maior impacto no crescimento líquido do segmento, já que o indicador é determinado por regras de negócio, que continuam seguindo seu curso durante o período de isolamento da população. O ambiente macroeconômico incerto poderia adicionar um componente mais desafiador para as captações do pré-pago. Neste sentido,

implementamos algumas ações temporárias de bonificação, buscando capturar o comprometimento do cliente e evitando incremento de custos futuros de comercialização para aquisição de novos clientes.

A base 4G encerrou o 1T20 com 38,6 milhões de acessos, continuando a apresentar um alto crescimento (8,3% A/A). O total de aparelhos com a tecnologia atingiu 79% do total dos acessos humanos (+11,1 p.p. A/A).

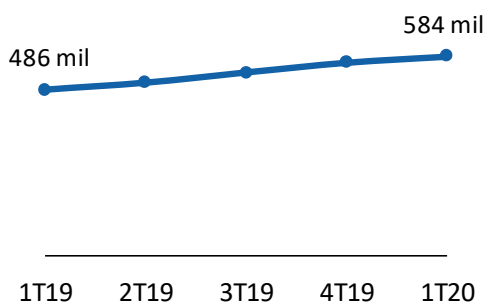
A base de M2M finalizou o trimestre com 3,8 milhões de acessos (+60% A/A). O forte resultado do ano ainda é consequência do efeito de incorporação da base de acessos M2M da Porto Seguro Conecta, realizada no 2T19.

SEGMENTO FIXO:

A TIM Live encerrou o 1T20 com 584 mil conexões (+20,2% A/A). Os acessos a partir de 100 mbps atingiram 36% deste total, um aumento de 20 p.p. A/A.

As adições líquidas no FTTH (*Fiber To The Home*) continuaram responsáveis pela boa performance do negócio e seguiram em aceleração anual, com 28 mil novos acessos no trimestre e 124 mil nos últimos 12 meses. É importante ressaltar que a dinâmica comercial inicialmente apresentou uma desaceleração em função do aumento do isolamento social. Com a necessidade de readequação da operação, nosso principal canal de vendas, o porta-a-porta, abriu espaço para o digital e este impacto foi acomodado, o que tem permitido a retomada da rota de crescimento do serviço.

Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)

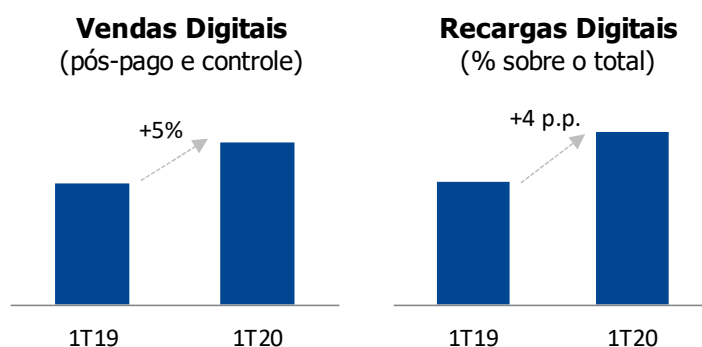


No 1T20, lançamos uma nova cidade, Betim (MG), continuando a expansão do mercado potencial do segmento. A cobertura da TIM Live fechou o período presente em 24 cidades com o FTTH.

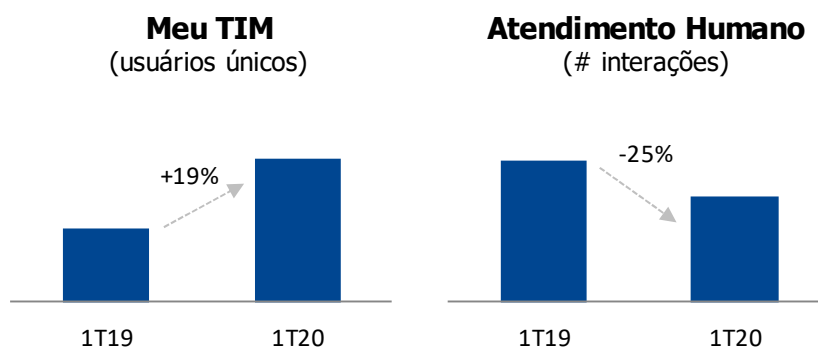
QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

No cenário desafiador que se apresentou ao longo dos primeiros meses de 2020, o conceito de **transformação digital** nunca foi tão importante como agora. Nesse momento, todos os esforços realizados pela TIM nos últimos anos, através de suas iniciativas digitais visando fortalecer seu posicionamento perante o mercado e com o objetivo de proporcionar uma experiência superior a seus clientes, têm demonstrado resultados sólidos. Por isso, **ao longo do 1T20, a TIM reforçou suas iniciativas digitais e os resultados demonstram mais uma vez o sucesso obtido nesse direcionamento.**

Com o isolamento social provocado pelos impactos da pandemia de COVID-19, ao final de março, 100% das lojas físicas da TIM foram fechadas. Isso acarretou uma necessidade ainda maior do uso dos canais de venda digital. Com isso, nesse trimestre, as vendas no pós-pago e controle *consumer* registraram aumento de 4,6% A/A. Adicionalmente, as recargas digitais seguem aumentando a penetração no total de vendas, com crescimento de +3,6 p.p. A/A no 1T20.

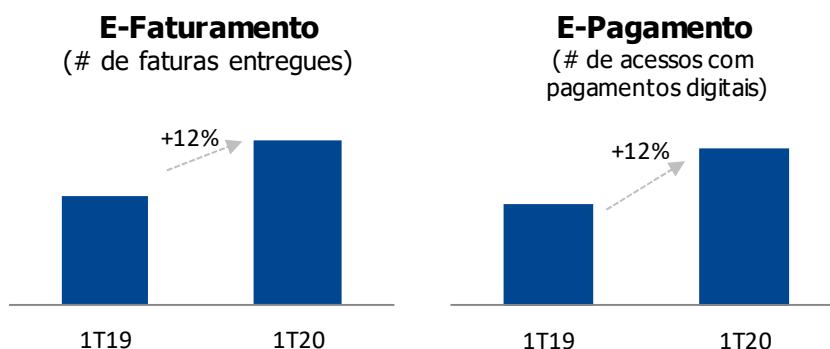


O aplicativo Meu TIM, por sua vez, comprova novamente ser uma plataforma de grande relevância no relacionamento com o cliente, trazendo simplificação aos meios de atendimento e promovendo as funcionalidades adequadas que auxiliam os clientes a gerenciarem seus planos. No período, o total de usuários únicos do aplicativo cresceu 18,9% A/A. Mesmo com as maiores dificuldades de relacionamento, as interações via atendimento humano apresentaram uma redução de 24,9% A/A, corroborando com nossa estratégia de *caring* e reduzindo a dependência de comunicação por meio de *call centers*.

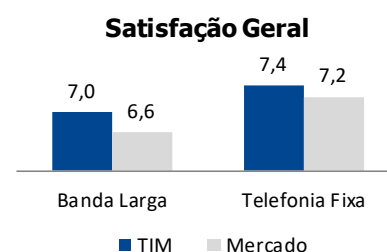


Outro importante fator nesse momento são os mecanismos digitais de faturamento e pagamento que mantiveram seu ritmo de crescimento durante o 1T20. As faturas entregues através dos canais digitais

apresentaram crescimento de 12,3% A/A. Enquanto isso, o número de acessos realizando pagamentos por meio dos canais digitais também apresentou evolução, +11,7% A/A. Outra funcionalidade importante oferecida pela companhia aos clientes é a possibilidade de fazerem recargas e/ou consultas de saldo e franquia, além da oportunidade de receberem suas faturas através do WhatsApp.



Na última Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida divulgada pela Anatel em 2020, a TIM manteve uma percepção superior em satisfação geral dos serviços de banda larga e telefonia em relação à média do mercado do Brasil.



EVOLUÇÃO DA REDE

Pilar fundamental nos planos estratégicos da TIM, a expansão e aprimoramento da infraestrutura de rede está associada à melhoria contínua da qualidade de nossos serviços. Neste sentido, nesse começo de ano a TIM deu mais um importante passo, habilitador deste processo. Mesmo com os desafios operacionais, em tempos de combate ao novo coronavírus, a companhia manteve seus investimentos na expansão de rede e completou a cobertura 4G de todos os 399 municípios do estado do Paraná, de todos os 295 municípios do estado de Santa Catarina e de todos os 78 municípios do estado do Espírito Santo, tornando-se o terceiro, quarto e quinto estados com 100% dos municípios cobertos pela tecnologia¹.

O Capex alocado em projetos de infraestrutura (Rede + TI) superou 90% no 1T20, apoiado mais uma vez por ferramentas analíticas que garantiram a alocação destes recursos de forma eficiente. Dentre os principais projetos, destacam-se:

- Expansão da rede de fibra ótica (*backbone, backhaul* e FTTH);
- *Refarming* de frequência;
- Densificação de sites;
- Agregação de portadoras;
- Acordos de compartilhamento e na rede de transporte.

¹ São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná são os estados que contam com cobertura 4G da TIM em 100% dos seus municípios.

Em relação as principais ações e projetos em andamento focados na modernização, eficiência e/ou aprimoramento da nossa infraestrutura, destacamos:

- Ampliação do **refarming da frequência de 2,1 GHz no 4G, atingindo aproximadamente 304 cidades**;
- Instalação de múltiplos data centers visando a melhora da experiência, com o total de 25 ao final do 1T), sendo 14 DCC (Data Center Core) e 11 DCE (Data Center Edge);
- Projeto de virtualização de infraestrutura;
- Expansão do **VoLTE, disponível em mais de 3.450 cidades**;
- Expansão da capacidade de rede através da solução **Massive MIMO**;
- Aprovação do acordo de compartilhamento de rede com a Vivo: inicialmente, serão 50 cidades com 2G compartilhado;
- Consolidação da rede **NB-IoT, presente em mais de 3.322 municípios**, cobertura que possibilita a criação de soluções *IoT* não apenas nas grandes cidades, como também em municípios mais afastados das capitais.

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
Cidades 4G	3.506	3.295	6,4%	3.477	0,8%
das quais 700 Mhz habilitadas	2.436	1.471	65,6%	2.313	5,3%
das quais VoLTE habilitadas	3.459	2.710	27,6%	3.401	1,7%
População Urbana Coberta (4G)	94%	93%	1,0p.p.	94%	0,0p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	82%	66%	16,3p.p.	81%	1,0p.p.
das quais VoLTE habilitadas	93%	82%	10,6p.p.	93%	0,0p.p.
Cidades 3G	3.285	3.186	3,1%	3.283	0,1%
População Urbana Coberta (3G)	92%	92%	0,2p.p.	92%	0,1p.p.

Com sua **liderança na cobertura 4G** no Brasil, a **TIM atingiu 3.506 cidades (94% da população urbana do país)** no primeiro trimestre de 2020. O crescimento de 37% A/A nos elementos de rede desta tecnologia reforça nosso foco com a evolução da capacidade e qualidade da rede móvel. Como resultado, **o tráfego de dados no 4G representou aproximadamente 87% do total**, alta de 8 p.p. em comparação ao 1T19.

A cobertura na banda larga fixa também segue em constante expansão, atingindo no primeiro trimestre desse ano 2,5 milhão de domicílios em FTTH, enquanto o FTTC superou 3,6 milhões. Isso representa um total de 5,6 milhões de domicílios em 26 cidades (FTTH + FTTC)². No 1T20, o FTTH iniciou atividades comerciais em mais uma cidade: Betim (MG).

Já na infraestrutura de transporte, a **TIM alcançou um total de 21.652 sites no trimestre**, com 84% dessas unidades conectadas através de *backhaul* de alta capacidade. Assim, a companhia superou a marca de **102 mil km com sua fibra ótica** para *backbone* e *backhaul* (o que representa um avanço de 11,2% A/A).

Por fim, ao atingir um total de 1.582 Biosites ativos ao final do 1T20, a TIM novamente comprova que segue visando o desenvolvimento dessa infraestrutura que está alinhada aos seus valores de responsabilidade social corporativa, além de ser uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico. Além disso, os *Biosites* também possuem menor custo, são de rápida

² (+) Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO) e Manaus (AM).

instalação e ajudam na harmonização com o meio ambiente e com a infraestrutura urbana – com multifuncionalidade capaz de agregar além da transmissão de telecomunicações, iluminação e câmeras de segurança.

Atualmente, a Companhia detém autorização de uso de mais de 110 MHz em espectro, sendo 36 MHz em frequências abaixo de 1 GHz, distribuídos da seguinte forma:

Média de Espectro Ponderada por População					
700 MHz	850 MHz	900 MHz	1.800 MHz	2.100 MHz	2.500 MHz
20	11	5	35	22	20

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Para acessar o relatório trimestral de atividades de Responsabilidade Social e Corporativa, favor acessar: www.tim.com.br/ri/Informe-ESG.

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2019 (1T19) e ao acumulado do ano de 2020 (3M20), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: www.tim.com.br/ri

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Balanço Patrimonial Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

Anexo 3: Demonstração de Resultados

Anexo 4: Demonstração de Resultados Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

Anexo 5: Demonstração de Fluxo de Caixa

Anexo 6: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	% A/A	4T19	%T/T
R\$ milhões					
ATIVO	39.500	36.822	7,3%	40.349	-2,1%
CIRCULANTE	7.187	6.572	9,4%	8.454	-15,0%
Caixa e equivalentes de caixa	1.591	915	73,9%	2.285	-30,4%
Aplicações financeiras	39	753	-94,8%	654	-94,0%
Contas a receber	3.124	3.029	3,1%	3.185	-1,9%
Estoques	269	215	25,1%	203	32,1%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	419	281	49,0%	420	-0,3%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.137	273	316,0%	1.395	-18,5%
Despesas antecipadas	412	899	-54,2%	176	134,1%
Operações com derivativos	49	47	4,3%	17	197,8%
Leasing	5	5	19,1%	5	9,1%
Outros ativos	141	154	-8,1%	114	24,1%
NÃO CIRCULANTE	32.313	30.250	6,8%	31.895	1,3%
Realizável a Longo Prazo	4.899	3.974	23,3%	4.614	6,2%
Aplicações financeiras	4	5	-26,1%	4	2,0%
Contas a receber	156	104	49,2%	103	51,2%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	835	904	-7,6%	823	1,5%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	2.387	561	325,2%	2.368	0,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	804	n.a.	(0)	0,0%
Depósitos judiciais	970	1.297	-25,2%	1.007	-3,7%
Despesas antecipadas	63	72	-12,7%	70	-9,3%
Operações com derivativos	273	32	751,7%	30	811,5%
Leasing	150	155	-3,2%	151	-0,9%
Outros ativos	62	39	59,2%	59	5,7%
Permanente	27.414	26.277	4,3%	27.280	0,5%
Imobilizado	17.874	15.871	12,6%	17.612	1,5%
Intangível	9.539	10.405	-8,3%	9.668	-1,3%
PASSIVO	39.500	36.822	7,3%	40.349	-2,1%
CIRCULANTE	5.957	6.516	-8,6%	8.117	-26,6%
Financiamentos e empréstimos	1.150	650	76,8%	1.384	-16,9%
Operações com derivativos	4	4	7,5%	1	383,5%
Leasing	886	685	29,3%	873	1,4%
Fornecedores	2.635	3.782	-30,3%	3.923	-32,8%
Obrigações trabalhistas	254	245	3,4%	218	16,1%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	585	435	34,7%	464	26,3%
Impostos e contribuições diretos a recolher	74	233	-68,3%	296	-75,1%
Dividendos a pagar	48	55	-13,2%	578	-91,7%
Autorizações a pagar	89	66	35,1%	89	0,8%
Receitas diferidas	220	352	-37,6%	282	-22,1%
Outros passivos	13	9	50,9%	10	38,3%
NÃO CIRCULANTE	10.955	10.388	5,5%	9.800	11,8%
Financiamentos e empréstimos	1.312	1.912	-31,4%	645	103,4%
Operações com derivativos	-	9	-100,0%	4	n.a.
Leasing	7.283	6.124	18,9%	6.908	5,4%
Autorizações a pagar	239	358	-33,3%	238	0,6%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	7,2%	3	1,3%
Impostos e contribuições diretos a recolher	213	211	1,1%	212	0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	146	(0)	n.a.	48	206,8%
Provisão para contingências	886	826	7,2%	841	5,4%
Passivo atuarial	6	3	104,9%	6	0,0%
Receitas diferidas	808	884	-8,6%	827	-2,3%
Outros passivos	60	58	3,0%	69	-13,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.587	19.919	13,4%	22.432	0,7%
Capital social	9.866	9.866	0,0%	9.866	0,0%
Reservas de capital	411	415	-1,0%	411	0,0%
Reservas de lucros	12.158	9.525	27,6%	12.158	0,0%
Prejuízos acumulados	-	-	n.a.	-	n.a.
Ações em tesouraria	(10)	(7)	32,7%	(3)	196,8%
Lucro do período	162	120	n.a.	-	n.a.

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanco Patrimonial Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

DESCRIÇÃO	1T20	Δ Abs	1T20	Δ Abs	1T20
	Pro-Forma*		IFRS 9/15		IFRS 9/15/16
R\$ milhões					
ATIVO	33.236	(72)	33.165	6.335	39.500
CIRCULANTE	7.193	(6)	7.187	-	7.187
Caixa e equivalentes de caixa	1.591	-	1.591	-	1.591
Aplicações financeiras	39	-	39	-	39
Contas a receber	3.256	(133)	3.124	-	3.124
Estoques	269	-	269	-	269
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	419	-	419	-	419
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.137	-	1.137	-	1.137
Despesas antecipadas	285	126	412	-	412
Operações com derivativos	49	-	49	-	49
Leasing	5	-	5	-	5
Outros ativos	141	-	141	-	141
NÃO CIRCULANTE	26.043	(65)	25.978	6.335	32.313
Realizável a Longo Prazo	4.878	21	4.899	-	4.899
Aplicações financeiras	4	-	4	-	4
Contas a receber	155	1	156	-	156
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	835	-	835	-	835
Impostos e contribuições diretos a recuperar	2.387	-	2.387	-	2.387
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	-	(0)	-	(0)
Depósitos judiciais	970	-	970	-	970
Despesas antecipadas	43	20	63	-	63
Operações com derivativos	273	-	273	-	273
Leasing	150	-	150	-	150
Outros ativos	62	-	62	-	62
Permanente	21.165	(86)	21.079	6.335	27.414
Imobilizado	11.539	-	11.539	6.335	17.874
Intangível	9.626	(86)	9.539	-	9.539
PASSIVO	33.236	(72)	33.165	6.335	39.500
CIRCULANTE	5.098	25	5.123	834	5.957
Financiamentos e empréstimos	1.150	-	1.150	-	1.150
Operações com derivativos	4	-	4	-	4
Leasing	51	-	51	834	886
Fornecedores	2.635	-	2.635	-	2.635
Obrigações trabalhistas	254	-	254	-	254
Impostos e contribuições indiretos a recolher	585	-	585	-	585
Impostos e contribuições diretos a recolher	74	-	74	-	74
Dividendos a pagar	48	-	48	-	48
Autorizações a pagar	89	-	89	-	89
Receitas diferidas	195	25	220	-	220
Outros passivos	13	-	13	-	13
NÃO CIRCULANTE	5.321	(32)	5.289	5.666	10.955
Financiamentos e empréstimos	1.312	-	1.312	-	1.312
Operações com derivativos	-	-	-	-	-
Leasing	1.532	-	1.532	5.751	7.283
Autorizações a pagar	239	-	239	-	239
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	-	3	-	3
Impostos e contribuições diretos a recolher	213	-	213	-	213
Imposto de renda e contribuição social diferidos	265	(33)	232	(85)	146
Provisão para contingências	886	-	886	-	886
Passivo atuarial	6	-	6	-	6
Receitas diferidas	807	1	808	-	808
Outros passivos	60	-	60	-	60
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.818	(65)	22.753	(165)	22.587
Capital social	9.866	-	9.866	-	9.866
Reservas de capital	411	-	411	-	411
Reservas de lucros	12.373	(72)	12.301	(143)	12.158
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(10)	-	(10)	-	(10)
Lucro do período	177	7	184	(22)	162

*Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16.

Anexo 3
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstração de Resultados

	DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
Reportado	R\$ milhões					
	Receita Líquida	4.215	4.191	0,6%	4.587	-8,1%
	Receita de Serviços	4.091	4.024	1,7%	4.357	-6,1%
	Serviço Móvel	3.840	3.795	1,2%	4.101	-6,4%
	Gerada pelo Cliente	3.553	3.506	1,3%	3.786	-6,2%
	Interconexão	111	139	-19,7%	111	-0,2%
	Outras Receitas	176	151	17,0%	203	-13,3%
	Serviço Fixo	251	229	9,4%	256	-2,1%
	dos quais TIM Live	144	112	29,1%	137	5,1%
	Receita de Produtos	124	166	-25,5%	229	-45,9%
	Custos da Operação	(2.292)	(2.408)	-4,8%	(2.276)	0,7%
	EBITDA	1.924	1.783	7,9%	2.311	-16,8%
	Margem EBITDA	45,6%	42,5%	3,1p.p.	50,4%	-4,7p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.409)	(1.334)	5,6%	(1.060)	32,9%
	Depreciação	(935)	(863)	8,4%	(555)	68,6%
	Amortização	(473)	(471)	0,5%	(505)	-6,4%
	EBIT	515	449	14,8%	1.251	-58,8%
	Margem EBIT	12,2%	10,7%	1,5p.p.	27,3%	-15,0p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(255)	(263)	-3,0%	(236)	8,0%
	Despesas financeiras	(326)	(317)	2,8%	(254)	28,0%
	Receitas financeiras	64	54	18,8%	20	226,9%
	Variações cambiais, líquidas	7	1	1272,9%	(1)	n.a.
	Lucro antes dos impostos	261	186	40,0%	1.015	-74,3%
	Imposto de renda e cont. social	(99)	(66)	49,4%	(97)	2,2%
	Lucro Líquido	162	120	34,8%	918	-82,4%
Normalizado*	Custos da Operação	(2.289)	(2.406)	-4,9%	(2.276)	0,6%
	Pessoal	(261)	(249)	4,7%	(255)	2,2%
	Comercialização	(802)	(893)	-10,2%	(798)	0,5%
	Rede e Interconexão	(627)	(658)	-4,7%	(557)	12,6%
	Gerais e Administrativos	(162)	(134)	21,3%	(160)	1,6%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(159)	(199)	-20,1%	(272)	-41,5%
	Provisão para devedores duvidosos	(189)	(173)	9,3%	(187)	0,9%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(89)	(101)	-11,9%	(48)	87,0%
	EBITDA	1.926	1.784	8,0%	2.311	-16,6%
	Margem EBITDA	45,7%	42,6%	3,1p.p.	50,4%	-4,7p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(255)	(263)	-3,0%	(236)	8,0%
	Imposto de renda e cont. social	(99)	(36)	175,8%	(97)	2,2%
	Lucro Líquido	164	152	8,3%	918	-82,1%
	<i>Total Itens Normalizados</i>	(3)	(32)	-91,9%	-	n.a.

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Lucro Líquido normalizado por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Anexo 4
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Resultados Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

	DESCRIÇÃO	1T20	Δ Abs	1T20	Δ %	1T20
		Pro-Forma*		IFRS 9/15		IFRS 9/15/16
Reportado	R\$ milhões					
	Receita Líquida	4.213	2	4.215	-	4.215
	Receita de Serviços	4.085	6	4.091	-	4.091
	Serviço Móvel	3.847	(7)	3.840	-	3.840
	Gerada pelo Cliente	3.557	(4)	3.553	-	3.553
	Interconexão	111	-	111	-	111
	Outras Receitas	179	(3)	176	-	176
	Serviço Fixo	238	13	251	-	251
	dos quais TIM Live	133	12	144	-	144
	Receita de Produtos	128	(4)	124	-	124
	Custos da Operação	(2.630)	(24)	(2.654)	362	(2.292)
	EBITDA	1.584	(22)	1.561	362	1.924
	Margem EBITDA	37,6%	-0,5p.p.	37,0%	8,6p.p.	45,6%
	Depreciação & Amortização	(1.156)	33	(1.124)	(285)	(1.409)
	Depreciação	(650)	-	(650)	(285)	(935)
	Amortização	(506)	33	(473)	0	(473)
	EBIT	427	10	438	78	515
	Margem EBIT	10,1%	0,2p.p.	10,4%	1,8p.p.	12,2%
	Resultado Financeiro Líquido	(143)	-	(143)	(111)	(255)
	Despesas financeiras	(214)	-	(214)	(111)	(326)
	Receitas financeiras	64	-	64	-	64
	Variações cambiais, líquidas	7	-	7	-	7
	Lucro antes dos impostos	284	10	294	(34)	261
	Imposto de renda e cont. social	(107)	(3)	(110)	11	(99)
	Lucro Líquido	177	7	184	(22)	162
Normalizado**	Custos da Operação	(2.627)	(24)	(2.651)	362	(2.289)
	Pessoal	(261)	-	(261)	-	(261)
	Comercialização	(795)	(23)	(818)	16	(802)
	Rede e Interconexão	(962)	-	(962)	334	(627)
	Gerais e Administrativos	(175)	-	(175)	12	(162)
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(159)	-	(159)	-	(159)
	Provisão para devedores duvidosos	(187)	(2)	(189)	-	(189)
	Outras receitas (despesas) operacionais	(89)	-	(89)	-	(89)
	EBITDA	1.586	(22)	1.564	362	1.926
	Margem EBITDA	37,6%	-0,5p.p.	37,1%	8,6p.p.	45,7%
	Resultado Financeiro Líquido	(143)	-	(143)	(111)	(255)
	Imposto de renda e cont. social	(107)	(3)	(110)	11	(99)
	Lucro Líquido	180	7	187	(22)	164
	<i>Total Itens Normalizados</i>	(3)	0	(3)	(0)	(3)

*Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16.

**EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20).

Anexo 5
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
R\$ milhões					
Posição de Caixa Inicial	2.285	1.076	112,4%	876	160,9%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	263	188	40,3%	1.015	-74,1%
Itens não-recorrentes	(3)	(1)	75,7%	-	n.a.
Depreciação e Amortização	1.409	1.334	5,6%	1.060	32,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	n.a.	-	n.a.
Provisão para processos administrativos e judiciais	98	95	3,1%	62	59,0%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	58	43	35,1%	(27)	n.a.
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	69	21	226,2%	76	-9,1%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	166	210	-20,8%	207	-19,8%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(5)	(6)	-23,1%	-	n.a.
Perdas por créditos de liquidação esperada	189	173	9,3%	187	0,9%
Outros	3	8	-58,0%	11	-70,3%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(186)	(870)	-78,6%	365	n.a.
Contas a receber de clientes	(151)	(328)	-54,0%	(159)	-5,3%
Impostos e contribuições a recuperar	245	97	153,3%	81	203,3%
Estoques	(65)	(32)	106,8%	8	n.a.
Despesas antecipadas	(229)	(635)	-63,9%	252	n.a.
Depósitos judiciais	44	45	-1,1%	121	-63,6%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(30)	(17)	77,0%	63	n.a.
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(1.573)	(898)	75,2%	650	n.a.
Obrigações trabalhistas	35	34	4,5%	(22)	n.a.
Fornecedores	(1.302)	(541)	140,8%	1.002	n.a.
Impostos, taxas e contribuições	(39)	(113)	-65,6%	62	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-	8	-100,0%	65	-100,0%
Autorizações a pagar	(117)	(157)	-25,4%	(216)	-45,6%
Receita diferida	(81)	(77)	5,3%	(28)	193,6%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(69)	(51)	34,3%	(213)	-67,7%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	488	296	64,8%	3.606	-86,5%
Capex	(904)	(650)	39,1%	(1.335)	-32,2%
Outros	621	38	1542,4%	128	385,1%
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(283)	(612)	-53,7%	(1.207)	-76,5%
Novos empréstimos	800	1.000	-20,0%	-	n.a.
Amortização de empréstimos	(666)	(135)	394,5%	(204)	225,9%
Juros pagos - Empréstimos	(33)	(15)	116,4%	(16)	111,0%
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(213)	(152)	40,7%	(229)	-6,8%
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(211)	(200)	5,4%	(187)	13,1%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(567)	(343)	65,4%	(364)	55,7%
Outros	(7)	1	n.a.	9	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(898)	156	n.a.	(991)	-9,4%
Fuxo de Caixa	(694)	(160)	332,4%	1.409	n.a.
Posição de Caixa Final	1.591	915	73,9%	2.285	-30,4%

*LAIR normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 2,6 milhões no 1T20 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Lucro Líquido normalizado por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Anexo 6
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	%A/A	4T19	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	52.826	55.083	-4,1%	54.447	-3,0%
Pré-Pago	31.153	34.507	-9,7%	32.984	-5,5%
Pós-Pago	21.673	20.576	5,3%	21.463	1,0%
Base de Usuários 4G ('000)	38.620	35.672	8,3%	38.641	-0,1%
Market share	23,3%	24,1%	-0,8p.p.	24,0%	-0,7p.p.
Pré-Pago	27,3%	27,2%	0,1p.p.	28,2%	-0,9p.p.
Pós-Pago	19,3%	20,3%	-1,0p.p.	19,5%	-0,2p.p.
Adições Brutas ('000)	5.357	5.626	-4,8%	6.476	-17,3%
Adições Líquidas ('000)	(1.621)	(840)	93,1%	(80)	1920,1%
Churn Mensal (%)	4,3%	3,9%	0,5p.p.	4,0%	0,3p.p.
ARPU Móvel (R\$)	23,9	22,8	4,8%	25,1	-4,8%
Pré-Pago	12,1	11,6	4,6%	12,9	-6,6%
Pós-Pago	37,2	38,2	-2,6%	39,4	-5,8%
Pós-Pago (ex-M2M)	44,5	42,6	4,3%	47,0	-5,3%
SAC/Adições Brutas (R\$)	60	63	-5,2%	44	35,0%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	1.101	946	16,4%	1.079	2,0%
Base de Clientes TIM Live ('000)	584	486	20,2%	566	3,2%
ARPU TIM Live (R\$)	84,5	79,6	6,1%	83,8	0,8%
Aparelhos Vendidos ('000)	174	246	-29,4%	277	-37,4%
Colaboradores	9.588	9.411	1,9%	9.700	-1,2%